

ACADÊMICO - REVISÃO DE LITERATURA - CIRURGIA ORAL/
MAXILOFACIAL E IMPLANTODONTIA

**USO DA BOLA DE BICHAT NO FECHAMENTO DA COMUNICAÇÃO BUCO-
SINUSAL: REVISÃO DE LITERATURA**

Giovanna Dos Santos Silva (gigisantossilva@gmail.com)

Claudio Osiris De Oliveira (claudiooliveira@umc.br)

INTRODUÇÃO: O seio maxilar é o maior dos seios paranasais, definido como cavidade pneumática contida interiormente no osso maxilar, bilateralmente na face. Seu grande volume associado à íntima relação com os ápices radiculares dos dentes molares superiores permite que, em certas circunstâncias, ocorra a comunicação buco-sinusal (CBS). A CBS é definida como um acesso patológico anatômico ou traumático, entre o seio maxilar e a cavidade oral. O uso da bola de Bichat como enxerto para o fechamento de CBS se popularizou devido à facilidade de acesso cirúrgico, procedimento rápido e com alto índice de eficácia. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é destacar na literatura a utilização do enxerto com corpo adiposo bucal no fechamento de CBS, bem como sua eficácia e implicações clínicas. **MATERIAIS E**

MÉTODOS: Foi realizada uma revisão da literatura publicada entre 2015 e 2023 nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola. As bases de dados utilizadas foram SciELO, PubMed e LILACS. A seleção e critério de inclusão foi norteada na pertinência do tema. As palavras-chave utilizadas foram: "fístula oroantral"; "corpo adiposo" e "seio maxilar". **RESULTADOS:** Os

resultados destacam que o método cirúrgico de enxerto com bola de Bichat é de larga aplicação, pouco desconforto pós-operatório e realizável sob anestesia local, sendo seguro e eficaz quando diagnosticado corretamente com a manobra de Valsalva e avaliada corretamente sua extensão. Sua característica tecidual especializada de excelente suprimento sanguíneo favorece a cicatrização tecidual sem necessidade de recobrimento com enxertos cutâneos. Entretanto, implicações também são relatadas, como: a possibilidade única de utilização, trismo no pós-operatório e limitação de uso para defeitos pequenos e médios, sem oferecer suporte rígido, sendo comum a escolha de estratégias coadjuvantes. CONCLUSÃO: Os dados da literatura

existente demonstraram efetividade na utilização do corpo adiposo bucal, da bochecha ou de Bichat no fechamento da CBS, diminuindo o risco de infecção, permitindo ajustes após uma semana e evitando a necessidade de um segundo momento cirúrgico pela ausência de sequelas estéticas. Portanto, o diagnóstico preciso, bem como o conhecimento anatômico e cirúrgico dos Cirurgiões-Dentistas são essenciais para, além de permitir a previsibilidade de intercorrências, subsidiar o melhor tratamento e prognóstico aos pacientes.

Palavras-chave: fístula oroantral; corpo adiposo; seio maxilar.